



PRA ONDE VAMOS AGORA?

AS RESPOSTAS
QUE O PAÍS PRECISA

CADÊ O BRASIL RICO?



**FICA DO OUTRO LADO
DESSE ESPELHO.**

**DESTE LADO, POUCO
DINHEIRO NO BOLSO...**



**PARECE IGUAL... MAS,
DO OUTRO LADO, É O BRASIL
QUE DÁ CERTO.**

**... E AQUI, DINHEIRO
SOBRANDO
NO FIM DO MÊS.**



**DESTE LADO,
APAGÃO DE ENERGIA,
DE HOSPITAL,
DE ESCOLA, DE TREM,
DE ESTRADA,
DE AEROPORTO...**



**DAQUI,
HOSPITAIS, ESCOLAS,
PORTOS, USINAS,
AEROPORTOS,
RODOVIAS QUE DÃO
E SOBRAM... MESMO
COM O PAÍS CRESCENDO.**



**DESTE LADO,
INSATISFAÇÃO,
DECEPÇÃO,
PROTESTO...**



**...E DESTE, OPORTUNIDADES,
TRABALHO, CONFIANÇA,
SONHOS PARA O FUTURO.**



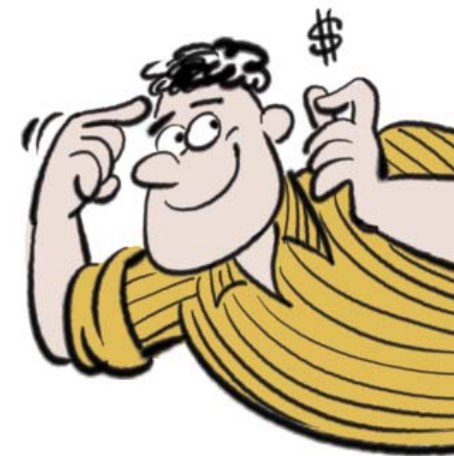
**DESTE LADO,
O MUNDO
ANDA DEVAGAR,
TUDO CHUMBADO
NO CHÃO. NADA DE
CRESCIMENTO.**



**AQUI, O RELÓGIO CORRE
RÁPIDO. TUDO ACONTECE,
TUDO SE MEXE,
TUDO VAI PRA FRENTE.**



**VOCÊ JÁ PODIA ESTAR
VIVENDO ESSA REALIDADE.
MAS, ANTES, TEM CINCO
COISAS QUE O BRASIL TEM
QUE FAZER PARA NÓS
CHEGARMOS LÁ.**



PRIMEIRO: GASTAR MELHOR (SEM DESPÉRDÍCIO)

O governo gasta mais do que tem.

Aí, provoca inflação.

Pior ainda é quando ele gasta mal, com todos os ministérios, secretarias, agências, gabinetes, conselhos, empresas que não funcionam... Nunca sobra dinheiro para o investimento: a rede de saúde, o computador na escola, o transporte público, a segurança na rua...

A máquina pública tem que ser moderna, sustentável, ecológica. Quem gasta melhor, gasta menos!



É como no orçamento de casa.
Todos têm que ter a cabeça no lugar para
não acabar gastando cada vez mais.

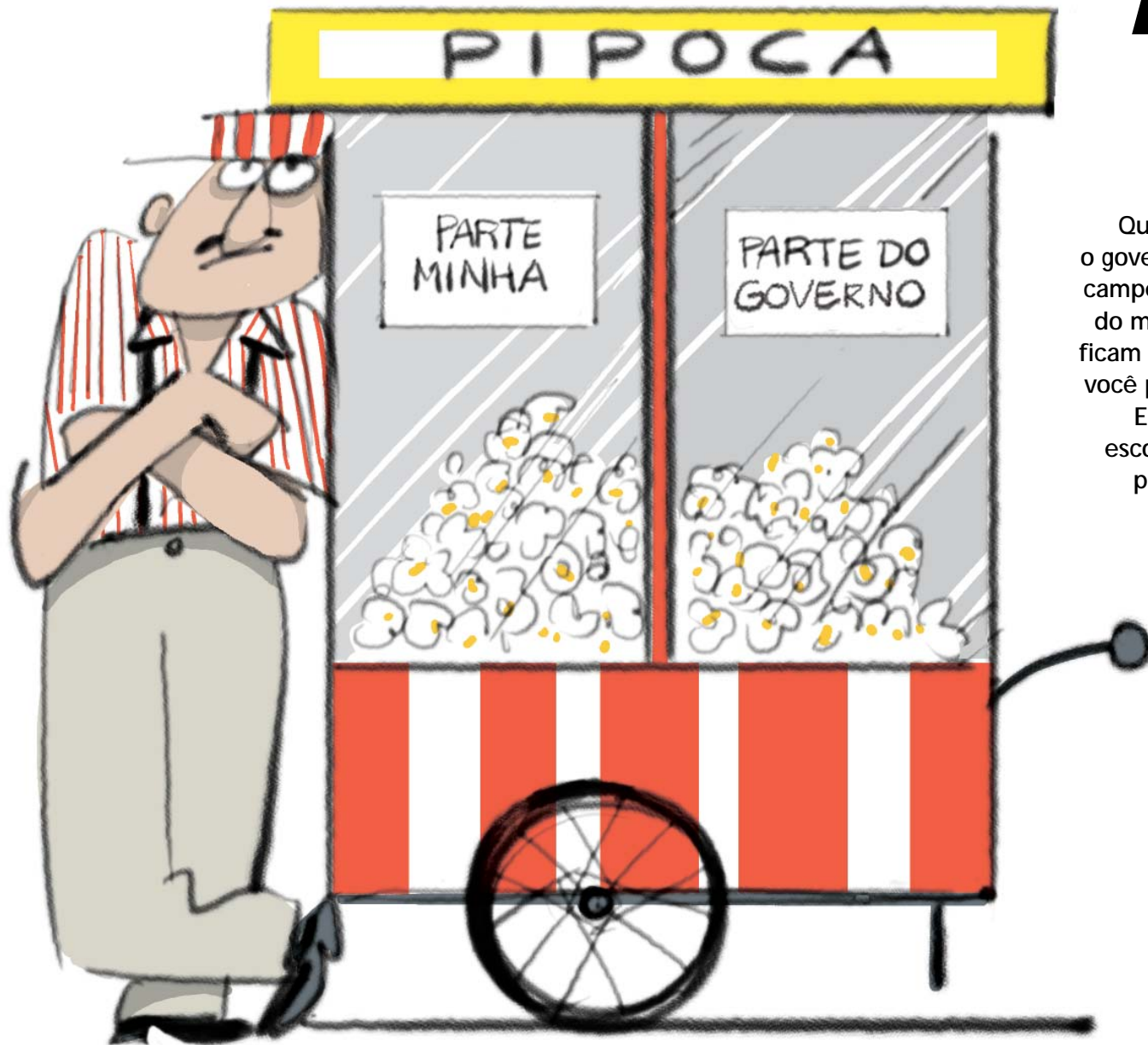
Com a despesa pública é igual.
Governar é colocar limites.
Por exemplo: limite para os gastos de
consumo do governo;
limite pro gasto em previdência;
limite para os juros da dívida pública.

Nada de sair gastando por conta.
É errado gastar tudo sem poupar nada.

Cada despesa tem que caber no
orçamento total e tem que ter alguém
na casa para controlar. Aqui falta um
Conselho de Gestão Fiscal!

**PAÍS RICO
SABE CONTROLAR
SEU GASTO.**





SEGUNDO: MENOS IMPOSTOS (E MAIS LEVES)

Quase metade do que você ganha, o governo toma. O tributo no Brasil é um campeão mundial. Está entre os maiores do mundo! Tem tributos pra tudo. Eles ficam disfarçados nos preços de tudo que você paga. Isso: a gente paga sem saber.

E ainda tem que pagar de novo: escola particular, segurança privada, plano de saúde, remédio caro...

Onde é que o governo gastou tanto dinheiro?

A soma de todos os tributos
nunca deveria passar
de 30% da produção do país, o tal do PIB.
Hoje é muito mais!
Temos que diminuir essa carga.
Chegar lá aos poucos!
Com 30% do PIB, dá para gastar
10 em previdência,
10 em despesas federais e
10 para estados e municípios
nunca mais viverem
"de pires na mão".



Tem que **SIMPLIFICAR** esse emaranhado!

Ninguém aguenta
perder tanto tempo
só pagando imposto
pra lá e pra cá.



Pra resolver, é simples.
A regra de ouro é: “menos é mais”.
Vamos juntar os tributos federais
e estaduais num só:

o NC (NACIONAL COMPARTILHADO)

Ele reúne o ICMS, o PIS, a COFINS, o IPI, a previdência e a CIDE. Você paga o NC uma vez só, na compra do produto ou serviço, e a arrecadação, no final do dia, vai igualzinha para a União, estados, municípios e previdência.

Ninguém ganha e ninguém perde no governo, mas você ganha tempo e tranquilidade.

Todo o imposto de renda vai garantir os aposentados de hoje. Os de amanhã terão contas de poupança, cada um com a sua, para garantir as aposentadorias do futuro. Acaba o deficit da previdência.

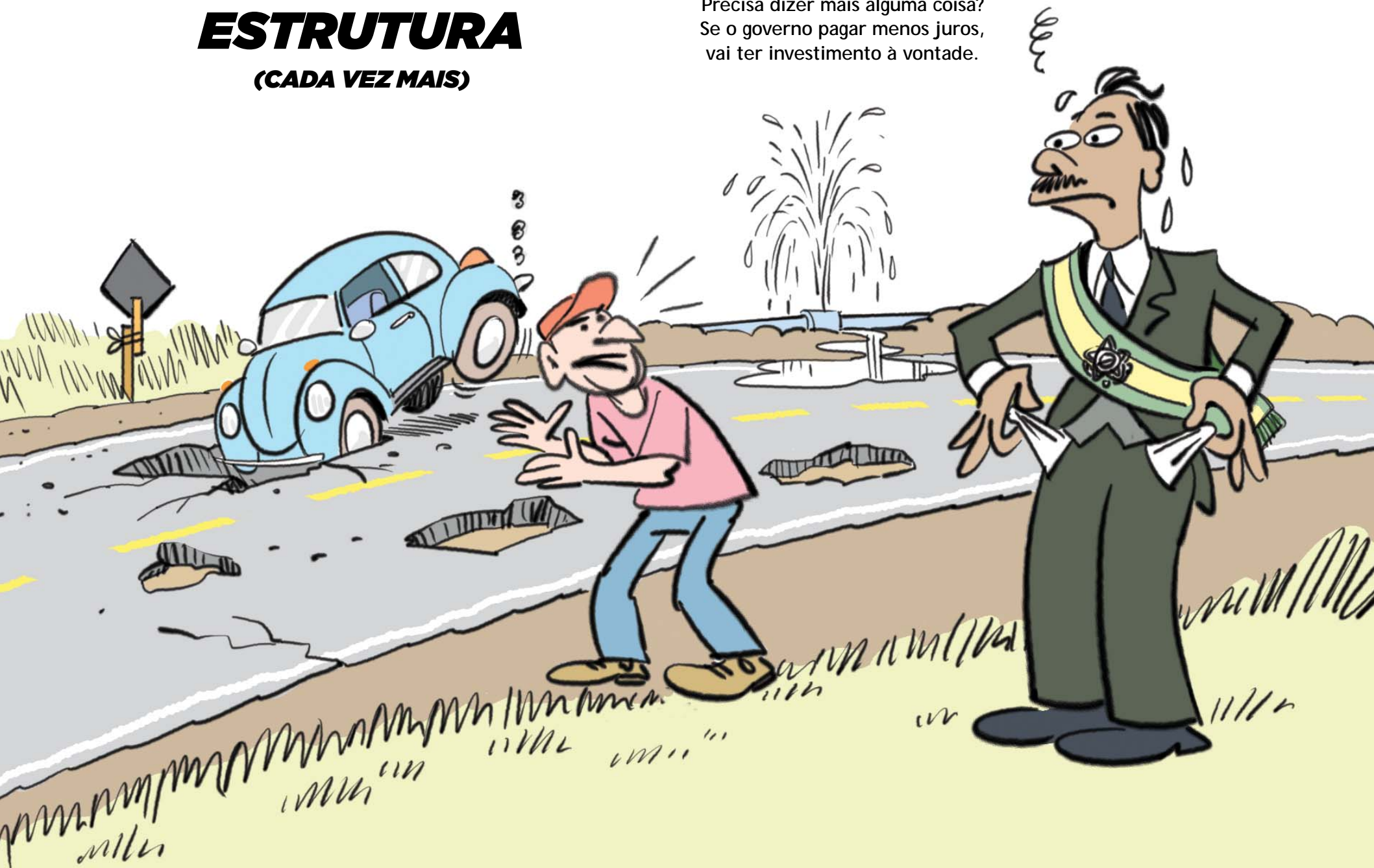
Investir vai ficar muito fácil para as empresas. Vai ser fácil oferecer empregos e melhorar a produtividade. E, com mais lucros, mais arrecadação. País rico é assim.



TERCEIRO: INVESTIR EM ESTRUTURA

(CADA VEZ MAIS)

País rico tem juro baixo.
E investimento alto.
Aqui o juro é alto
e o investimento é baixo.
Precisa dizer mais alguma coisa?
Se o governo pagar menos juros,
vai ter investimento à vontade.





O dinheiro para a infraestrutura está nos juros que o governo paga.

A solução é rever o modo de pagar os juros das dívidas da União e dos estados. Parte dos juros que se pagam hoje será o investimento de amanhã. Só nos estados, dá para investir 30 bilhões todo ano.

Já imaginou?
É uma "Copa do Mundo" por ano só em estradas, saneamento, hospitais, pesquisas...

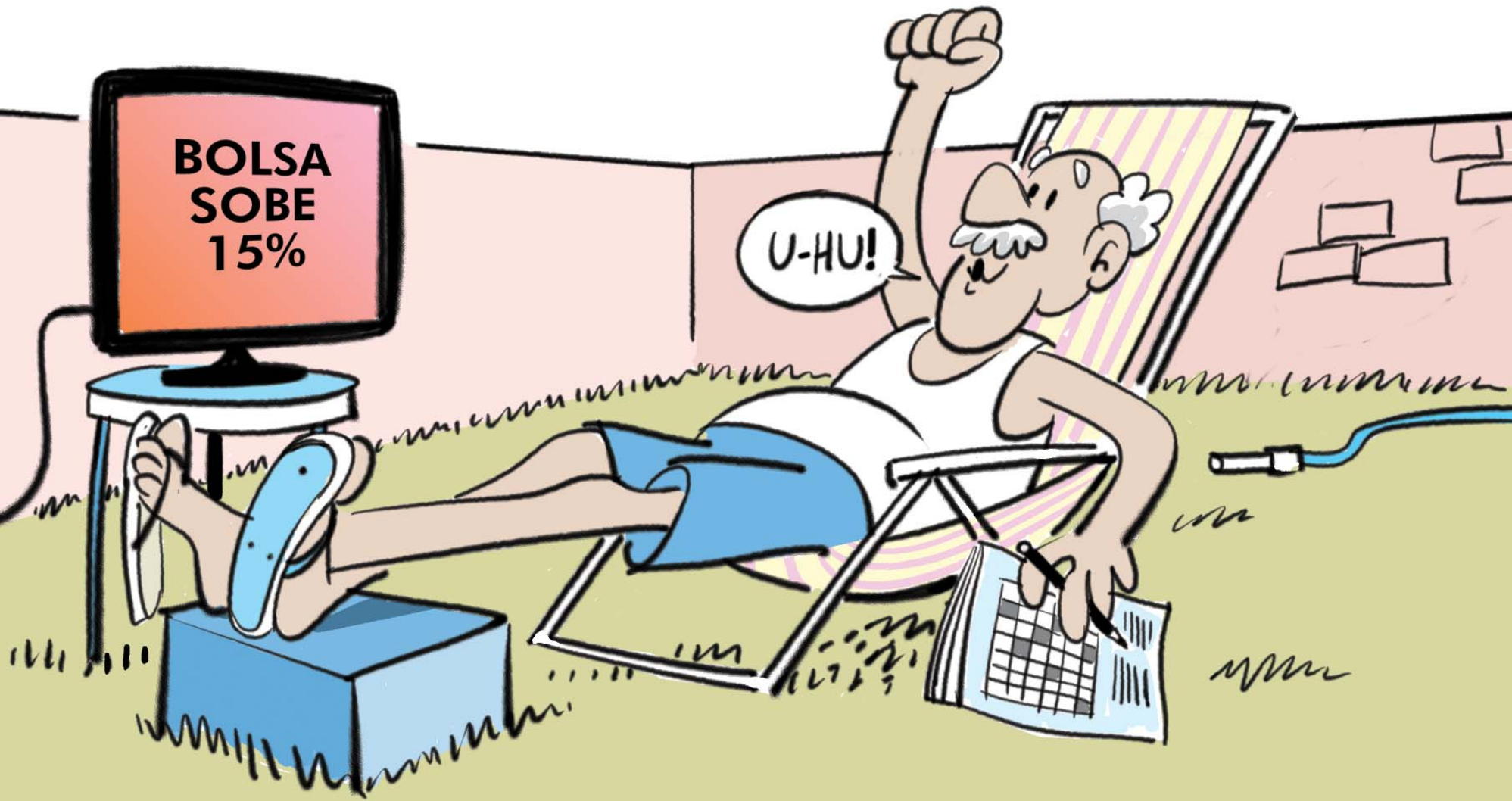
QUARTO: FAZER O BRASILEIRO SER SÓCIO DO BRASIL

Em país rico, a economia cresce
e o povo enriquece junto. Vira sócio.

País rico tem milhões e milhões de sócios.

A verdadeira poupança para o futuro é a que se faz
com ações. Ações de boas empresas, boas ideias e bons
projetos. O certo é colaborar com o crescimento delas.

O melhor é sobrar dinheiro no bolso do trabalhador
para ele investir. O dinheiro do FGTS, por exemplo,
podia virar investimento em ações. E render,
desde o primeiro dia de trabalho,
construindo uma reserva para o futuro.



QUINTO: AVANÇAR NA SAÚDE, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

(COM SUSTENTABILIDADE)



No campeonato mundial dos países, saúde, educação e inovação jogam no ataque. País pobre põe os três na defesa. É preciso escalar o time direito.

Na saúde, mais gestão. Cada brasileiro com um cartão inteligente, com o histórico do paciente para os médicos atenderem melhor.

Na educação, um computador na frente de cada aluno.

Inovação é mais pesquisa, mais ciência, mais gênios brasileiros.

Nada disso é caro. Nada disso é difícil. Difícil é entender como não está feito.

País rico tem metas pra fazer as coisas. Planos para valer. Cobrança dos resultados. Ética no comportamento.

Todos têm vez.

**ÀS VEZES, O PAÍS RICO
PARECE UMA ILUSÃO, UMA
MIRAGEM. MAS ELE ESTÁ
NA NOSSA FRENTE.
O CAMINHO ESTÁ AÍ.
VAMOS DAR
O PRIMEIRO PASSO.**



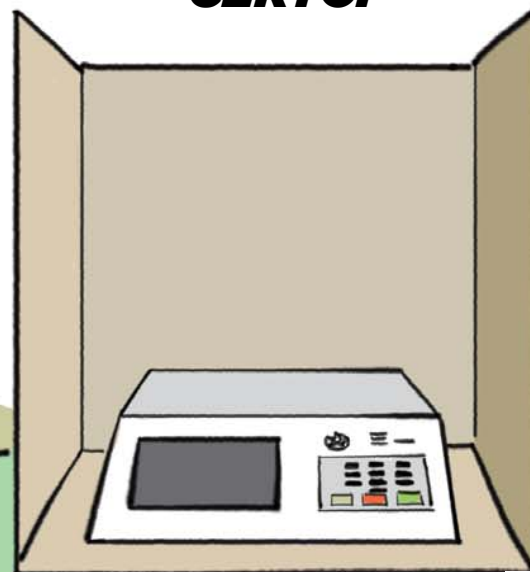
**TEM MUITA COISA
QUE VOCÊ PODE
FAZER.**

**ACOMPANHAR AS NOTÍCIAS,
DEBATER OS ASSUNTOS,
MOBILIZAR AMIGOS,
COLHER ASSINATURAS,
COBRAR DOS GOVERNOS, MANIFESTAR-SE.
E, PRA TERMINAR, SABER EM QUEM VOTAR.**



**AGORA
VOCÊ JÁ SABE
QUAL É
O LADO CERTO.**

**NAS ELEIÇÕES,
APONTE
PRO LADO
QUE VOCÊ QUER IR:
O BRASIL
QUE DÁ
CERTO!**



Instituto
Atlântico



MOVIMENTO
BRASIL
EFICIENTE



PRA ONDE VAMOS AGORA?
As respostas que o País precisa

Texto e ilustrações:
Mig

Colaboradores:
Paulo Rabello de Castro
Roberto Carvalho
Erika Oliveira e Silva
Luiza Leal

Brasil, agosto de 2014

